

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

LEGIÃO PORTUGUESA

A comissão reorganizadora do Nucleo da Legião Portuguesa de Tavira, constituída pelos srs. Capitão José Pontes Rita, Tenentes Francisco dos Reis Pio e João Rosado da Silva Rijo, já iniciou os seus trabalhos. A inscrição faz-se no Quartel da Guarda Fiscal. Os exercícos devem principiar em breve, devendo ser anunciados no lugar do costume.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Banquete de homenagem

Acabamos de saber que no dia 1 de Dezembro proximo, pelas 21 horas, no Casino de Monte Gordo se realizará um banquete de homenagem ao nosso querido amigo, sr. Matias Gomes Sanches, illustre Governador Civil de Faro.

É uma festa de algarvios e de nacionalistas. É desnecessario pois estar a dizer quem é o homenageado. Estamos convencidos de que esse dia marcará como uma bela manifestação nacionalista. E, que mais não fosse, só por isto, Matias Sanches não tem o direito de se excusar a receber a homenagem que lhe preparam. Desse encontro de nacionalistas festejando um dos seus, só o Estado Novo e Salazar tem a lucrar, porque é mais uma acha para uma mais perfeita unidade de entendimento da familia portuguesa.

Lá iremos dar-lhe nesse dia um abraço, felicitando-o pela justa homenagem que lhe prestam á sua intelligencia e ao seu nacionalismo.

Mais uma panacéa

Apareceu agora mais uma tentativa para prolongar a existencia do demo-liberalismo, mais um elixir de longa vida democratica, o cooperativismo. Foi seu pregoeiro em Lisboa o sr. Antonio Sergio que é sem favor, um intelectual. Mas por isso mesmo não é para extranhar que arranjem logo um nome que se presta a confusões!

O seu aparecimento deu-se numa conferencia em que foi apresentada esta pseudo-doutrina e chamamos-lhe pseudo-doutrina porque, ou o conferente esteve a chuchar com a tropa ou então confunde a Terra com a Lua. Mas o mais bonito foi que o conferente não pode refrear a sua linguagem e ai tivemos mais uma vez a cantilena da luta de classes. E devia ser um encanto a cara dos comerciantes que assistiam á conferencia ao verem-se alcuñados de exploradores do povo! Dizem os jornais que eram eles quem mais aplaudiam o orador. Inconsciencia ou loucura?

Os sovietes e os analfabetos

Eis um bocadinho de oiro transcrito dum notável estudo da «Revue deux Mondes» (número de 15 de Setembro) sobre os métodos de ensino dos sovietes:

«Duma maneira geral, o número de analfabetos tende a aumentar na U. R. S. S. Segundo a «Pravda Vostoka» (é bom lembrar que todas as afirmações deste trabalho são baseadas sobre citações dos jornais comunistas) que reproduz os números

Reclamações Coloniaes

A Alemanha, pela boca do seu Fuherer-Chanceler, há pouco tempo e pela primeira vez, pôs claramente e nitidamente a questão das reclamações coloniaes. E para não haver duvidas, declarou que as colonias que pedia não eram mais do que as antigas colonias alemãs. Tratava-se pois duma simples restituição.

Desta forma Hitler, mais uma vez, jogou habilmente na banca internacional. Primeiro, porque pedindo apenas aquilo que já lhe pertenceu, vinha enfrentar as grandes nações, sem medo e armando-se, implicitamente, em defensor das pequenas nações com colonias, Portugal, por exemplo, á custa das quaes as grandes potencias têm sempre uma tendencia especial para resolver as grandes dificuldades que surgem entre elas. Pondo assim a questão, sem duplicidade, a Alemanha ainda continua tambem a fazer o seu jogo, a marcar pontos no caminho que traçou, a aniquilação completa do tratado de Versailles.

Por este tratado, a Inglaterra e a França, dividiram entre si as colonias alemãs, porque a Alemanha, vencida da guerra, não estava em condições de civilisar as raças inferiores. A patria de Goethe, de Beethoven e de Frederico 2.º, era assim rebaixada ao nivel de qualquer republiqueta da America Central. Ai dos vencidos!

Mas, os tempos correm e a Alemanha nacional-socialista de Hitler não pode consentir, sem os seus mais violentos protestos, que a continuem a considerar assim. Eis a base e a justiça da sua reclamação: ninguem hoje pode dizer que a Alemanha não seja uma grande nação civilisada e civilisadora.

Ora vejamos quaes as atitudes das duas nações que foram as maiores herdeiras da Alemanha de 1918, a Inglaterra e a França.

Mais uma vez nós vamos encontrar as grandes diferenças que, de ha muitos seculos, marcam bem nitidamente os dois povos.

A França entende que ás reclamações alemãs se deve responder com um «non possumus». Nem mais, nem menos. Nem as realidades lhes abrem os olhos. Do tratado de Versailles, praticamente, nada mais resta para lhe anular as consequencias, do que a devolução á Germania do Hitler, das colonias que a Alemanha do Kaiser perdeu em 1918. E essa destruição persistente e sistematica do tratado de Versailles, tem sido feita unicamente a golpes de força, expressão da vontade do povo alemão e a que nenhuma nação até ho-

je se opôs mais do que por palavras. Era tempo pois para os politicos franceses responsáveis abrirem os olhos e reconhecerem que o mundo governa-se por ideias á priori mas adaptando-as e modificando-as de harmonia com as realidades. E é curioso que são os homens do progresso indefinido que que-rem á viva força que o mundo pare!

Olhemos agora a Inglaterra e vejamos qual a sua atitude. Deixemos de lado o que jornaes e homens sem responsabilidade dizem. Analisemos as palavras e os actos dos chefes politicos ingleses. Primeiro notamos de que não houve a mais pequena frase de protesto; os alemães pedem as suas colonias, vamos lá ver como arranjar esta questão sem levantar conflitos. O Mundo anda de facto tão convulsionado, que é preciso o maior cuidado para que não haja deflagração.

Já temos na Europa a questão da Espanha com as suas repercussões no Mediterraneo o que é muito grave para a Inglaterra. Depois a ocupação de Xangai pelos japoneses e isso sim que é gravissimo para o Imperio Britanico. A estas duas questões tão escaudantes ir-se-há juntar mais outra complicação e de que quilate?

E o governo inglês despachou para conferenciar com Hitler um dos seus vultos mais importantes, Lord Halifax, que a estas horas procurará prescrutar bem o pensamento intimo do Fuherer-Chanceler, a fim de, jogo na mesa, as duas grandes nações poderem resolver a espinhosa questão.

Mas e Portugal, a eterna vitima de todo o jornalista que escreve nos grandes periodicos ingleses e franceses e que tem a sua pena a soldo? Temos a afirmação de Hitler de que quere apenas o que já pertenceu á Alemanha, com a declaração de que é só isso que quere porque pretende apagar a ultima ofensa que o povo alemão tem do tratado de 1918. E depois, as declarações dos ministros ingleses, no parlamento e nos jornaes, de que estão em intimo contacto com o governo português para um estudo perfeito das possibilidades dos dois paizes num hipotetico conflito. Desta forma, garantidos duplamente pelas palavras de Hitler e pelas palavras e factos dos ministros ingleses.

Num dos seus discursos, dizia Salazar e tomemo-lo, mais uma vez, como guia conhecedor do seu officio: «Nós affligimo-nos por vezes demasiadamente sem razão».

Belezas da União Soviética

Otto Grab que, dada a sua paixão pelo comunismo, foi á U. R. S. S. oferecer o seu esforço como técnico, conta o seguinte: «Deitado na estrada como um morto, encontrava-se um ébrio. Parei e o intérprete queria arrastar-me á força. «Não podemos deixar aqui esse homem que certamente morrerá de frio»—dizia eu. Respondeu êle brutalmente: «Pode levá-lo ás costas, que a mim não interessa». Fiquei mudo, perante semelhante grosseria. «V. fala em solidariedade operária, provavelmente é comunista, e deixa um camarada morrer de frio, por ter bebido demais!» Envergonho-me de vós». Atraídos pela discussão, pararam muitos curiosos que nos observavam; mas nem sequer re-

paravam no bêbado. O intérprete disse-me: «Se V. agora não anda, deixo-o ficar, para se governar sozinho». Não me restava mais nada senão segui-lo. «Tem de se habituar a semelhantes espectáculos—dizia-me êle. O que podemos fazer com homens que bebem sem medida?» Nada respondi, porque estava absorvido a pensar. Compreendo que não possam desabituar a geração passada ao hábito de beber o «vodka», mas o rapaz que estava deitado na estrada não tinha dezassete anos.»

O paraíso bolchevista é, na realidade, um paraíso com crianças abandonadas, bêbados aos centos, prostituição desenfreada, etc.

fornecidos pela municipalidade de Kokand, no Uzbekistan, os analfabetos daquela cidade, que eram apenas 8023 no mês de Maio de 1936, passaram a 9557 em 15 de Agosto, a 11.104 em 15 de Setembro e a 11.645 em 1 de Outubro».

... A manter-se este aumento de mil por mês é natural que hoje, volvido mais de um ano sobre a última das datas apontadas, a população de Kokand seja constituída exclusivamente por analfabetos.

E ainda há quem ponha em duvida a existencia do «paraíso» vermelho!

Este número foi visado
pela Delegação de
Censura.

Vida Corporativa

Patrocinada pelo Ex.^{mo} Sr. Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, do Distrito de Faro, está em organisação a Caixa de Auxilio na doença aos operários da Construção Civil, inscritos e não inscritos no Sindicato Nacional dos Operarios da Construção Civil e Offícios Correlativos do Distrito de Faro, com séde em Tavira, podendo todos os operarios da referida construção, fazer a sua inscrição na Caixa de Auxilios afim de melhorar a sua situação economica na doença.

Esta melhoria de situação economica tambem é patrocinada pelas entidades locais, pelo que, os operarios bastante tem a lucrar com esta iniciativa da Comissão Administrativa deste Sindicato.

As condições para a inscrição na Caixa de Auxilio na doença, estão patentes todos os dias no Gabinete da Comissão, na Avenida Cinco de Outubro das 20 ás 22 horas, excepto ao domingo que é das 10 ás 12,30 horas.

A Direcção

ÉCOS E NOTÍCIAS

Desportismo Feminino

Estamos em maré de tentativas de invasão por subterfugio nos vários campos da renovação nacionalista. Esta era apresentada por senhoras a fim de desenvolver o desporto entre as mulheres e de crear o Lar Desportista Feminino. Era, pelo menos assim o diziam, a sua finalidade.

Mas então o desporto é um fim ou um meio? Em que se baseavam os propagandistas de mais esta novidade para a apregoarem? Cientificamente é um erro tal doutrina visto que o desporto é um dos meios de tornar a humanidade mais saudavel, mas não é o unico, nem sequer o primeiro.

E socialmente não é tambem essa a primacial função da mulher.

O que havia era mais uma habil escamoteação dos fins da Mocidade Portuguesa na sua renovação moral e social da juventude das escolas e das oficinas.

Felizmente o Sr. Ministro da Educação Nacional que já tinha indicado a trilogia de Deus, Patria e Familia para lema da Mocidade, vae crear em breve a secção feminina da M. P. E ai terão todas as raparigas e mulheres portuguesas a realização dum corpo são com uma mentalidade sã.

Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	12\$50
Feijão	36\$00
Grão	20\$00
Ervilha	14\$00
Fava	12\$00
Cevada	11\$00
Aveia	8\$00
Amendoa côca 15 ^k	85\$00
» molár »	60\$00
» dura »	40\$00
» miolo »	190\$00
Alfarroba	5\$00
Figo flor	22\$00
» mercador	12\$00
» caldeira »	9\$00
Azeite da região 10 ^l	44\$00

Ovos, 4\$20 a dúzia.

A actividade dos organismos corporativos e de coordenação económica

A finalidade do «Boletim dos organismos corporativos e de coordenação económica do Comércio e da Indústria», publicação trimestral superiormente dirigida pelo Conselho Técnico Corporativo do Comércio e da Indústria, de que appareceu recentemente o primeiro número, referente a Janeiro, Fevereiro e Março, é a seguinte: — Publicar não só tudo o que revele a acção económica e social exercida pelos organismos corporativos e de coordenação económica, mas todos os elementos susceptíveis de esclarecerem aquêles organismos — bem como os demais interessados no conhecimento dos mercados nacionais estrangeiros — e ainda qualquer documento ou trabalho útil ao estudo dos problemas económicos portugueses.

O volume a que nos referimos divide-se nas seguintes partes: *estatística* — com a publicação dos números que traduzem a actividade económica dos nucleos comerciais e industriais já organizados; *actividade económica e social dos vários organismos*, isto é, relato dos processos de actualização na vida económica e social dos respectivos ramos; e *legislação*, com a compilação das disposições fundamentais da nossa legislação corporativa actual.

Em resumo: procura-se dar conta do que se fez e proporcionar aos interessados indicações certamente proveitosas sobre o movimento de produção e comércio de importantíssimos sectores da vida económica nacional.

TRAIDORES A PÁTRIA

Os comunistas, considerando a sua pátria a União Soviética, são verdadeiros espiões estrangeiros que se encontram no seio da nação. Esta sua situação é extremamente prejudicial, em caso de guerra. Eles têm de agir conforme os interesses da U. R. S. S. Diz uma das resoluções do VI Congresso da Internacional Comunista que o partido comunista tem de lutar contra a guerra, batendo-se pela derrota do próprio país. Assim, o partido comunista, quando o seu país está em guerra contra a U. R. S. S., tem de combater a pátria. E quando a U. R. S. S. não toma parte no conflito, tem de lutar pela derrota da sua pátria, porque a derrota dá possibilidades para uma revolução comunista vitoriosa.

São, portanto, verdadeiros agentes estrangeiros, réus de alta traição. Só quem é cego, não vê o perigo que eles representam para a independência nacional.

«O proletariado dos países imperialistas — diz uma das resoluções do VI Congresso da Internacional Comunista — tem de lutar não só pela derrota do seu próprio país, mas trabalhar activamente para a vitória dos soviéticos».

ATENÇÃO

Professora diplomada e com muitos anos de prática lecciona Instrução Primária.

Av. 5 de Outubro, 36 e 38
TAVIRA

Venda de Propriedades

Vendem se todas as propriedades que pertenceram ao falecido sr. João da Mata Celorico Gil, á excepção do Arrife e Marquesa.

Quem pretender dirija-se a Domingos Antunes Madeira — Vila Nova de Cacela.

PELA CIDADE

Conselho Municipal—As Juntas de Freguesia elegeram para seus delegados do Conselho Municipal os srs. José Francisco da Graça, José Antonio de Jesus, Sebastião Martins Palmeira e Joaquim Alberto Viegas, respectivamente, presidentes das Juntas das Freguesias de Sta. Maria, S. Tiago, Luz e Sta. Catarina. Todos os eleitos são velhos e dedicados nacionalistas.

O Conselho Municipal aprovou a organização da Comissão de Iniciativa e Turismo que tem por fim como já noticiamos tratar do desenvolvimento da Praia de Tavira.

Avenida 5 de Outubro—A Junta Autónoma das Estradas pediu á Camara Municipal o projecto de alargamento da Travessa Zacarias Guerreiro, a fim de se proceder á troca da Avenida 5 de Outubro pertencente á Camara Municipal pela Rua dr. Miguel Bombarda, pertencente ao Estado.

Club Recreativo Tavirense—Hoje realiza-se nesta simpática agremiação recreativa, pelas 21 horas, um interessante baile que será abrilhantado pela Orquestra Tipica Lusitana, de Vila Real de Santo Antonio.

Este baile marca o inicio duma série de festas que esta sociedade pretende levar a efeito.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

BANDA MUNICIPAL DE TAVIRA

Concerto de Domingo das 15 às 17 horas

I PARTE

Paulista—P. D. . . . Galamba
Crisálida—Fantasia . . . M. Ribeiro
The Geisha—Opereta . . . Jonnes
Abertura da opera «Il Regente» . . . Mercadante

II PARTE

Marcha de Cadiz-Zar. . . Chueca
Serenata . . . H. Rocha
Per Aspera ad Astra—M. Urbach
Hino do Marechal Tomaz Cabreira . . . S. da Costa

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ALDOMIRO.

Teatro Popular

O programa de hoje é constituído por duas produções recentes: *Orgia Dourada* e *Os Dominadores do Oeste* estreados respectivamente no Politeama e no Olimpia.

Orgia Dourada é uma comedia engraçadissima em 11 partes que mantem o publico em franca gargalhada e dentro da qual se exibem os mais encantadores quadros de revista com gosto incedível e canções e bailados maravilhosos de Ginger Rogers, Joan Blondell, Ruby Keeler e Dick Powell.

Os Dominadores do Oeste é um filme de aventuras em 6 partes com Dick Foran, um novo actor cow-boy e cantor apreciavel revelado nas magnificas canções que valorizam a produção.

5.ª feira—Apresenta-se a super comedia *Vida Parisiense* em 10 partes, adaptação cinematografica da celebre e conhecida opereta de Offenbach.

Vida Parisiense é uma fantasia musical de espirituosa graça. *Max Dearly*, com as suas maravilhosas criações, dá imenso chiste ás successivas situações comicas pronunciando algumas palavras portuguesas no seu papel de brasileiro.

Conchita Montenegro actua brilhantemente difundindo a sua graciosidade natural.

Em complemento exhibir-se-á tambem o filme de aventuras em 6 partes: *Um Homem do Texas* com Buffalo Bill Junior.

O teu dia de anos

Maria

O tempo passa veloz e despreocupado e, ao bater da chuva na vidraça, minha pena responde com o espicaçar repentino do seu bico doirado. É uma melodia terna, que extasia a alma humana! De quando em vez pára e pára só porque no pensamento as palavras se baralham e confundem! Mas ela, «a minha pena magra e negra», a minha «viuva alegre de sapatos sem dourados», inquieta-se, impacienta-se e eis que de novo se põe em marcha, «deixando um rasto de palavras pelo caminho fóra».

... Vinte e quatro de Outubro de mil novecentos e trinta e sete!... Dezenove ridentes primaveras para um coração alegre como o teu, embaladas pelas néveas mãos da felicidade! O' como a vida nessa idade é um sonho! Uma doce quimera, desmoronada pela realidade das preocupações, quando se atinge o primeiro quartelão da existência humana! Aqui passei eu tambem, sorrindo. Mas,—ó destino, fria crueldade!—dá a pouco meus olhos deixaram de ter o brilho daquela idade romântica, para começarem a apparecer as primeiras rugas sobre a fronte. E a infancia é um sonho; um sonho cor de rosa, donde se acorda para a vida a transbordar de cuidados e canceiras!

Para o dia de hoje, sejam estas singelas palavras, repassadas de saudade nos dias que já lá vão, um pequenino «bouquet», onde deponho um ósculo sincero pela tua felicidade.

Maria, nome de santa e rainha! Maria, nome que seduz e encanta meu coração há pouco liberto da clausura voluntária em que jazia! Como teus pequeninos lábios rubros chamam pelos meus magros e descorados pelas lutas incessantes pela vida! Como teus pequeninos olhos são duas estrelas que brilham no firmamento da minha alma de enamorado!

Maria...

«Amor, eu puç de parte as fantasias, olho de frente e busco a linha clara de peito que me afague e bem me entenda...»

Quem me dera poder voltar a essa casa por onde passei despreocupado e zombeteiro!

... Vinte e quatro de Outubro de mil novecentos e trinta e sete... Dia de festa no altar sagrado do teu peito immaculado e virgem!

Outubro de 1937.

António Pinto

Informações

Na folha oficial foi publicada uma portaria proibindo na presente época venatoria, a partir de 15 de Janeiro, do próximo ano, a caça á perdiz em toda a área da Comissão Venatoria Regional do Sul.

Explicações do curso liceal

Dão-se explicações do curso liceal e lecciona-se sob a responsabilidade de professor diplomado e inscrito nos liceus. Informa esta redacção.

Grande Propriedade

Vende-se no todo ou em parcelas o «Morgado» situado no Valongo freguesia da Conceição.

Pode ser paga em prestações. Tratar com J. Chaves—Avenida E. U. America, 28-Lisboa.

VENDE-SE

Um cofre em bom estado. Nesta redacção se diz.

Mais um capítulo da grande farsa bolchevista

Mentira o que se tem dito a respeito da igualdade do homem e da mulher na Rússia Soviética, embora todos os textos, inclusive o da «constituição mais democrática do Mundo», proclamem como uma vitória da revolução bolchevista a dignificação da mulher. Os factos contestam esta afirmação.

Em nenhum país da Europa a mulher se encontra mais escravizada do que no país da «igualdade socialista».

É o testemunho de Legay, um socialista impenitente, secretário da Federação Nacional do Sub-Solo, que hoje invocamos extraído do seu livro, «Um mineiro francês na Rússia».

«Vimos em Moscovo mulheres fazer a limpeza pública e carregar com caixotes do lixo para os carros, enquanto a seu lado jovens na força da vida vendiam atacadores, engraxavam calçado e ofereciam bebidas nos passeios.

Para a mulher, o trabalho sujo e penoso e para o homem o trabalho leve e sadio.

Vimos mulheres a trabalhar nos aterros das ruas de Sothi; nas estradas a preparar e a transportar o betão; na estação onde o vagão ficou durante a nossa vilegiatura em Makeifta, a limpar as pedras debaixo das travessas da linha férrea, transportar a terra em padiolas; outras carregar carris e tudo isso... sob a vigilância de homens fortes com as mãos nos bolsos.

Vimos em Makeifta, numa grande fábrica, ás 11 horas da noite, mulheres a trabalhar perto dos fornos Martin, nas minas por toda a parte de dia e de noite, ocupadas em trabalhos extenuantes e insalubres.

A-pesar das mulheres se empregarem em trabalhos que noutros países são desempenhados por homens, o seu salario é inferior aos destes pois, segundo a própria declaração dos bolchevistas, enquanto o homem recebe um salario de 220 rublos a mulher não ganha mais do que 150.

É este o regime que foi implantado na terra sobre milhões de vitimas para acabar com a exploração capitalista do homem pelo homem...

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Com a publicação do seu 32.º fascículo a «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» aproxima-se do fim da letra A que ficará provavelmente concluída antes de findar o 3.º volume. Esta é uma prova iniludível da enorme profusão de assuntos tratados nas colunas da Grande Enciclopédia e, por consequência, do valor intrínseco da obra. É o primeiro grande repositório de conhecimentos universais publicado em Portugal e posto á disposição dos estudiosos e eruditos.

Dos assuntos tratados neste fascículo destacamos pelo seu interesse; Ataide (biografias), Atalaia (círios etc.), Condes da Atalaia, Santo Atanasio, Ataque (militar e dir. int. publico), Atavismo, Ataxia, Ateísmo, Atenas, Ateneu (com a resenha das principais colectividades e jornais deste nome), Atentado, Atonante, Ateu, Aticismo, Atitude, Atlantida, Atlas, Atletismo. Atmosfera, Batalha dos Atoleiros, Atomicidade, Peso o numero Atómico (com tabelas actualizadas de 1937), Atomismo, Atomo, Atonalidade, Atouguia, Atracção, Atresia, Atributo, Atrição, Atrito, Atrófia, Attavante, e um sensorial trabalho sobre ATUM encarado sob todos os aspectos, tudo tratado por nomes como os profs. Mendes Correia, Marques Guedes, Cirilo Soares, Azevedo Gomes, Joaquim José de Barros, Luiz de Almeida, dr. Manoel Peres Junior, dr. Manoel Valadares, Maestro Luis de Freitas Branco, etc. etc. Enfim, 96 paginas excelentes, realçadas por duas estampas em separado, em *ocogravura* e *offset* a dois tons, verdadeiras obras de arte.

O escrupulo sempre mantido na escolha da colaboração dá a esta Enciclopédia um alto valor como obra do ultimo momento, apresentando as mais modernas teorias e acompanhando os ultimos progressos da ciência. Basta isto para lhe dar vantagem sobre outras, cuja publicação, entre as mais recentes foi iniciada ha duas dezenas de anos. Além disso, a Grande Enciclopédia é escrita em Português e feita por portugueses, em Portugal.

NOTÍCIAS MILITARES

Visita de Inspeção

Visitou oficialmente o Regimento de Infantaria n.º 4, em 15 do corrente, em serviço de inspecção aos quadros permanentes, o Ex.º Brigadeiro, Sr. Bernardino Pires Franco, Inspector da Arma de Infantaria, acompanhado do seu adjunto, Capitão Sr. Abel Rodrigues Casaleiro.

Concurso Regional de Tiro

Em 15 do corrente, regressou de Evora a equipe representativa do Regimento de Infantaria n.º 4, no Concurso Regional de Tiro, constituída pelos Tenente de Infantaria Sr. José de Sousa Regato Júnior, Furiel José Júlio Parra e 1.º cabo Franklin Marques.

Natal do Combatente

A sub-Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, distribui, no próximo dia 24 de Dezembro, donativos aos combatentes pobres do Concelho, mediante inscrição prévia que se encontra aberta até ao dia 15 de Dezembro p. f.

UMA POR GRAÇA

Numero 4

O numero 4 é o que universalmente tem mais applicações relativamente á religião, filosofia, história, ciências, artes, etc. sendo as seguintes as principais:

4 eram, segundo os antigos, os elementos da Natureza: ar, água, fogo e terra.

4 são as estações do ano: Primavera, Verão, Outono e Inverno.

4 são os evangelistas: São João, São Mateus, São Lucas e São Marcos.

4 são os atributos principais e essenciais de Deus: Infinito, Eterno, Omniscente e Onipotente.

4 são as fases da lua: Lua Nova, Quarto Crescente, Lua Cheia e Quarto Minguante.

4 são as virtudes cardiais: prudencia, justiça, fortaleza e temperança.

4 são as partes da gramática: análise, sintaxe, prosodia e ortografia.

4 são as operações aritméticas: soma, subtração, multiplicação, e divisão.

4 são os pontos cardiais: Norte, Sul, Este e Oeste.

4 grandes homens aspiraram a dominação do mundo: Alexandre, Anibal, Cesar e Napoleão.

4 são as ordens militares espanholas: Alcantara, Monteza, Santiago e Calatrava.

4 são as temporadas do ano durante as quais se celebram ordens sagradas.

4 são os naipes do baralho: oiros, espadas, paus e copas.

4 partes tem o catecismo da Doutrina cristã que são: a fé, a oração, as obras e os sacramentos.

4 grandes poetas teve a humanidade: Homero na Grécia, Virgilio em Roma, Shakespeare em Inglaterra e Camões em Portugal.

4 grandes oradores: Demosthenes, Cicero, Mirabeau e Castelar.

4 grandes políticos: Machiavello, Cromwel, Bismark e Cavour.

4 extremidades tem o corpo humano, duas torácicas e duas abdominais,

4 substâncias principais compõem o corpo humano: sangue, carne, ossos e nervos.

4 têm sido os grandes politicos dos últimos tempos: Mussolini, Hitler, Primo de Rivera e Salazar.

E de quatro maneiras gostava Calino das sardinhas: frescas, fritas, frias e fiadas.

EMPRESTA-SE

Em primeira hipoteca até á quantia de dez mil escudos (dez contos). Nesta redacção se diz.

Pela Província

Luz de Tavira

Regressou há dias de Lisboa onde foi submetter-se a uma grave operação tendo já partido para S. Braz de Alportel a continuar o seu tratamento a sr.^a D. Almerinda Correia Palmeira Neto, esposa do nosso assinante e particular amigo Amandio de Sena Neto.

Desejamos-lhes a continuação das suas melhoras.

—Encontra-se gravemente enfermo o sr. Americo Coelho Dias, acreditado comerciante de frutos verdes.

Estrada Amaro Gonçalves—Vimos pedir á Ex.^{ma} Camara Municipal que apresse o arranjo da mesma por se achar quasi intransitavel como o sr. Presidente teve occasião de ver quando por ali passou.—E.

Castro Marim

Inverno grossa já vai para um mês com grande atraso das sementeiras e enorme arrelia das donas das casas situadas na rua principal da vila aonde se fez construir a nova rua por onde passa a estrada que liga este concelho com os de Vila Real e Alcoutim, seguindo até Mertola. Esta rua ficou deveras um primor de engenharia moderna. Pena é que S. Ex.^a o engenheiro que superentendendo ou superentendeu nestes trabalhos não presenciei o espectáculo dum dia de chuva passado nesta rua que as obras dos melhoramentos fizeram atear de forma que o nível da mesma rua ficasse muito mais alto do que o solo das casas, resultando um poialinho em cada uma para que o que está na rua não vá cair para dentro das casas. Além disso o nível do pavimento ficou de tal forma que a água da chuva pára não deixa transitar por ela e nalguns sitios a lama que fica depositada tem uma espessura de mais de palmo que o empreiteiro tem o cuidado de mandar limpar por seu custo visto ainda não ter feito a sua entrega ao Estado.

Já o ano passado clamamos contra tudo isto, mas como a fiscalização só vem quando tudo está bonito acha o serviço obra prima e ainda por cima terão de ser elogiados não o empreiteiro como a fiscalização e todos quantos concorreram para obra tão meritória a começar á entrada da vila e a acabar á saída da mesma sem exceptuar os passeios laterais que ficaram e estão por fazer para dar mais realce áquelas esquinas dalguns prédios que ficaram e continua de pé, certamente para poupar dinheiro ao Estado ou ao empreiteiro.

Venham Srs. empreiteiros e Srs. engenheiros num dia de chuva ver o lindo espectáculo que se disfruta nesta rua para admirar o surpreendente fenomeno de a água correr para cima em vez de correr para baixo como é lógico.

No dia 15 do corrente teve lugar a sessão ordinária do Conselho Municipal que aprovou as bases do futuro Orçamento para 1938 e a construção dum mercado para peixe e verduras; dum lavadouro público e do caminho vicinal que passando por Belixe vai até á Corte do Gago. Aprovou mais a nomeação de dois fiscaes para arrecadação dos consumos e nova postura sobre a venda de leite, estando já concluída a terraplanagem da estrada da Altura ao Oceano.

Todos estes melhoramentos são de absoluta necessidade e o seu acabamento representam melhoramentos de há muito ambicionados, mas que só agora vão ter realização. Pena é que a Camara não esteja habilitada á construção do calcetamento da rua da Ribeira cuja importância está orçada em 150 contos. Ficará para ir noutra empurrão, visto ser de urgencia e de grande necessidade tal serviço.

Graças á abundante novidade de azeitona tem-se sentido muito menos,

**Regimento de Infantaria 4
CONSELHO ADMINISTRATIVO
ANUNCIO**

Faz-se público que, nos termos do Decreto n.º 10:161, de 3-10-924, se acha aberto concurso para prestação de serviços clinicos a este regimento, durante o ano de 1938.

As propostas, feitas em papel selado, devem ser entregues até ás 14 horas do dia 4 do proximo mês de Dezembro, no Conselho administrativo do dito regimento, onde tem lugar o concurso e onde se prestam todos os esclarecimentos e podem ser examinadas as condições constantes do caderno de encargos.

Quartel em Tavira, 19 de Novembro de 1937.

O Tesoureiro,
Hermenegildo Chaves de Paiva
Tenente dós S. A. M.

VENDE-SE

uma morada de casas com armazens anexos á entrada de Vila Nova de Cacela. A venda da casa e armazens pode ser total ou parcial.

Quem pretender dirija-se a Antonio Madeira Guerreiro no local acima indicado.

ANUNCIO

Vende-se uma propriedade rustica no sitio da Asseca, conhecida pela Fazenda Grande. Recebe propostas em carta fechada a sua proprietaria D. Maria da Cruz Chaves Ortega, no dia 12 do do proximo mês de Dezembro, por 12 horas, em sua casa, na Praça dr. Antonio Padinha, desta cidade. As cartas serão abertas na presença dos proponentes, reservando a proprietária o direito de não fazer a adjudicação no maior preço oferecido por inferior ao valor real do prédio.

este ano, a crise da falta de trabalho.

Teve a sua delivrance, dando á luz uma robusta criança do sexo feminino a esposa do nosso amigo Antonio V. Moreira Parra, dignissimo aspirante da Camara Municipal. Esta senhora que tem estado bastante doente, já se encontra melhorsinha bem como a recém nascida sua filhinha.

—Igualmente deu á luz uma robusta criança do sexo masculino a Esposa do nosso igualmente amigo José Gabriel Molarinho Jacinto. Mãe e filho encontram-se bem.

—Encontra-se quasi restabelecida da grave doença que ultimamente a acometeu a Esposa do nosso amigo Domingos Madeira, proprietário e regedor da visinha freguesia de Odeleite.—E.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:
Hoje—Os srs. Augusto de Brito Teodoro e Antonio José Correia.

Em 22—D. Clarice da Palma Vaz e a menina Maria Cecilia Arriegas Bento.

Em 23—O sr. Alfredo Augusto Baptista Peres.

Em 24—O sr. Avelino João da Cruz e o menino João Chagas das Neves.

Em 25—Os srs. Manuel dos Santos Prado e Joaquim Antonio Correia.

Em 27—D. Maria Ponce de Castro Centeno, D. Adelia de Oliveira Pereira Gonçalves, a menina Maria Ludovice Gonçalves Santana e os srs. Joaquim Alexandre da Fonseca Neves, José Rodrigues Santos, Antonio Guimarães Xavier, Augusto Cristovam da Conceição e a menina Odete Lopes Rodrigues.

Partidas e Chegadas

Regressou de Lisboa, acompanhado de sua esposa o sr. Eduardo Rafael Pinto Junior, gerente da firma J. A. Pacheco, desta cidade.

LEITE DE VACA

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

SELOS

De Portugal e Colónias compram-se pelos melhores preços. Avenida 5 d'Outubro, 47-B.

HORTA

Dá-se de meias no sitio da Aseda proximo de S. Bartolomeu, quem pretender dirija-se a Antonio Costa Esteves - Castro Marim.

VENDE-SE

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.

PELO TRIBUNAL

No dia 8 do corrente, tiveram lugar os seguintes julgamentos de policia correccional:

José Guerreiro, casado, sapa-teiro, natural e residente no sitio de Vale de Odré, freguesia de Cachopo desta comarca, em virtude de, em Setembro ultimo, pelas 6 horas do dia 29, agredir voluntaria e corporalmente a queixosa Maria da Conceição, solteira, domestica, residente no referido sitio de Vale de Odré.

Foi condenado na multa de 100000; no imposto de Justiça de 200000 e na indemnisação de 100000 á queixosa.

Joaquim Martins, viuvo, trabalhador, natural e residente no sitio de Sinaboga, freguesia de Santo Estevão desta comarca, porque no dia 31 de Agosto do corrente ano, pelas 7 horas, sendo condutor dum carro puxado por uma muar, ao atravessar a linha férrea no sitio do Arroio, freguesia da Luz de Tavira, não obstante levar o carro demasiadamente carregado e, ao sair da passagem de nivel, não tomou as precauções e a prudencia que a lei exigiam.

Absolvido. De ambos os julgamentos foi defensor o sr. dr. Sousa Cachopa, advogado em Faro.

José da Conceição Arrais, solteiro, maior, negociante, natural e residente no sitio da Igreja, freguesia de Santo Estevão, desta comarca, porque no dia 14 de Agosto ultimo, cerca das 9 horas, no sitio onde reside, ter ofendido voluntaria e corporalmente a queixosa Joaquina da Conceição Mendonça, casada, proprietária, residente no mesmo sitio da Igreja, daquela freguesia.

O réu, defendido pelo sr. dr. João Augusto Saias, foi absolvido.

Ainda no mesmo dia, realizou-se o julgamento em processo de

transgressão, de José Joaquim Palmeira, casado, com taberna na Rua 4 de Outubro desta cidade, em virtude de haver transgredido o disposto no artigo 14.º do regulamento Policial do Distrito de Faro, incorrendo assim no disposto do art.º 9 do mesmo regulamento.

Foi absolvido, e teve como defensor o sr. dr. Sousa Cachopa.

No dia 9 do corrente, realizaram-se os seguintes julgamentos de policia correccional que tiveram como defensor o sr. Joaquim Gil Teixeira, estudante de Direito.

Augusto Viegas, casado, trabalhador, residente no sitio do Livramento, freguesia da Luz desta comarca, acusado de no dia 27 do mez de Julho findo, cerca das 22 horas, no quintal de sua residencia, ter agredido voluntaria e corporalmente o queixoso Eduardo de Horta, casado, trabalhador, residente no sitio de Belmonte.

Foi condenado na multa de 385000; no imposto de justiça de 300000, e em 100000 de indemnisação ao queixoso.

Lidia da Graça Lopes, solteira, maior, doméstica, residente nesta cidade, porque no dia 17 do mez de Setembro do corrente ano, e na rua dos Mouros, se negou a servir de testemunha numa citação que o autuante José Albino, solteiro, escrivão das Execuções Fiscaes deste concelho, pretendia fazer na pessoa de Maria José Correia a qual se negava a assinar a competente certidão de citação. Foi absolvida.

João José Menau, divorciado, comerciante, natural e residente no Povo de Santa Luzia, desta comarca, por não ter pago as pensões em que foi condenado pelo Tribunal da Tutoria, as quais prefazem o total vencido de 720000.

Condenado em 60 dias de prisão correccional, senão pagar as aludidas pensões; no imposto de justiça de 100000, e em 200000 ao defensor officioso.

BOM NEGOCIO

Por motivo de falta de saude trespassa-se qualquer dos estabelecimentos de Leonel Augusto Parreira Justino, com clientela e a fazer bom negocio. Dirigir proposta ao mesmo.

O "Povo Algarvio"
Vende-se, em Tavira,
na Tabacaria Santos.

Ex.^{ma} Senhoras

Sebastiana Ferreira, proprietaria do «Salão Feminino», participa a V. Ex.^{as} que acaba de chegar da capital, onde adquiriu um **Aparelho sem Fios**—ultima novidade de 1937.

Este aparelho é absolutamente silencioso. Qualquer pessoa por mais nervosa que seja pode fazer sem receio a ondulação do seu cabelo pois, não será incomodada com os insupportaveis ruidos que os aparelhos de modelo antigo causam. Queiram ter a bondade de fazer uma visita a este Salão.

Praça Dr. Antonio Padinha, n.º 13 — TAVIRA



Salão Feminino

Modelo deste salão

historia da rua do Mal-Fôr, rua em que passámos grande parte da nossa infancia.

**VIII
A Mouraria**

Tomada Tavira aos mouros, consentiu D. Afonso III que aqueles que desejassem conservar-se na posse dos seus bens, ali ficassem mediante o pagamento de certos tributos. Ficaram muitos, como semelhantemente nas demais povoações conquistadas pelos nossos Reis aos mouros.

Em Tavira existiu uma mouraria, regida como a de Lisboa e outras terras importantes, e a tradição ainda hoje se mantem, em relação ao local ocupado pelos mouros — a Mouraria — porque existem na cidade a rua dos Mouros e a travessa do Poço dos Mouros. Para esta mouraria, concedeu aquele monarca um foral, que se encontra no nosso livro «Noticias Historicas de Tavira».

As mourarias eram agremiações isoladas, com suas autoridades civis e religiosas, e só dependentes do Rei. Tinham al-

caide, escritvães, cadeia, escola, mesquita, banhos, etc., e o bairro mourisco era fechado, ocupando-se muitos dos mouros em trabalhos agricolas.

Governava-se a mouraria por um alcaide ou juiz electivo que, com tabeliães e officiaes, administrava a justiça, entre os seus sectarios. Celebravam, particular e publicamente, as suas festas, conforme o Alcorão, e traziam seus fatos mouriscos que eram vestiduras compridas e com mangas, sendo-lhes permitido usar as *aljubas*, *balandras* e *capuses*. El-Rei D. Afonso IV determinou que os mouros usassem a *almexia* sobre os vestidos, que era um certo sinal, quando não usassem dos seus próprios vestidos. A's Ave-Marias deviam recolher ao seu bairro, sob pena de serem rigorosamente castigados.

Pagavam aos monarcas portugueses os mesmos impostos que satisfiziam aos reis mussulmanos, e que eram os seguintes:

A *Alfitra*, ou a decima dos seus gados; o *azaqui*, que era a decima de todos os frutos das suas terras; o tributo de *cabega*,

ou pessoal, que se pagava no primeiro de janeiro, e finalmente a *quarentena*, que era de quarenta um de tudo quanto possuíam.

O dizimo de agua a que se refere o *Foral*, disia respeito a um imposto que os moiros pagavam pelo uso da agua de regar as suas terras, e que por isso se chamava *agua foradica*, ou seja agua que pagava fóro. Eram-lhes cominadas penalidades se a cortavam a quem regava.

Como vimos, aos mouros era permitido regerem-se por suas leis nas mourarias,—a que tambem se chamavam alfamas ou comunas,—permitia-se usar seus trajes tradicionaes, porém, seus jazigos ou sepulturas, só podiam ser fóra dos logares e terras em que residiam.

(Continúa)

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

«Povo Algarvio»

EGOS DO PASSADO DE TAVIRA

por Damião de Vasconcellos

«Nós El-Rei fazemos saber a vós o Licenseado Sebastião Alvares, Juiz por Nossa Alçada na nossa cidade de Tavira, que nós fomos informados que algumas casas que estão em Malfôra de redor da cêrca e horta do Mosteiro de S. Francisco d'esta cidade, teem frestas e janelas sobre a dita do dito Mosteiro, onde está um tanque d'agua em que os frades lavavam a sua roupa, e não podem escusar de não ver a dita horta e pelas ditas janelas e frestas que estão pegadas com a dita horta e são vistos e descobertos e ainda por elas lhes deitam dentro esterco e outras sugidades na dita horta. Pelo que Nós mandamos que logo mandeis cerrar as ditas janelas e frestas que achardes que estão sobre a dita horta e cêrca do dito Mosteiro e que assim cumprireis porque assim o havemos por bem feito. E porém

se para as ditas casas for necessário vista, que se não possa escusar frestas, fasei que sejam todas altas que se não possa ver nem descobrir a horta dos frades.» Tem a data de 13 de dezembro de 1570.

Do Poço da Mão Alta para cima, era a rua do Mau-Fôr, como dissemos. Subindo esta, a esquerda, se encontra uma travessa, ou ruela, a unica deste lado. Era a antiga rua das Saboeiras.

Como o seu nome indicava, ali houve saboarias, pois que nos tempos antigos Tavira teve a industria de sabões, e mercê das Camaras que conservaram até há poucos anos o nome historico daquela ruela, nos serve para localisar aquella industria dos tempos idos. A respeito destas saboarias, vidé o nosso livro «Noticias Historicas de Tavira.»

E é tudo quanto sabemos da

Deseja V. Ex.^a comprar fazenda para um fato, sobretudo ou gabardine?

Não faça tal sem primeiro consultar o seu alfaiate pois, é esta a única maneira de ser bem servido.



Fazendas dos melhores fabricantes **Santa Clara — Coimbra.** A melhor fazenda Nacional, que aplicamos nas gabardines feitas nas nossas casas.

Fôrros em sêda. Preço: desde 400\$00 a 550\$00.

Não temos gabardines feitas. As nossas obras são executadas depois do freguês escolher a fazenda, feito e tomar as medidas. E' esta a melhor garantia.

SUPERBUS, a grande marca de tecidos cujos padrões são escolhidos pelo figurino ADAM não receia confrontos, podendo ser garantida com fiança a todos os fregueses.

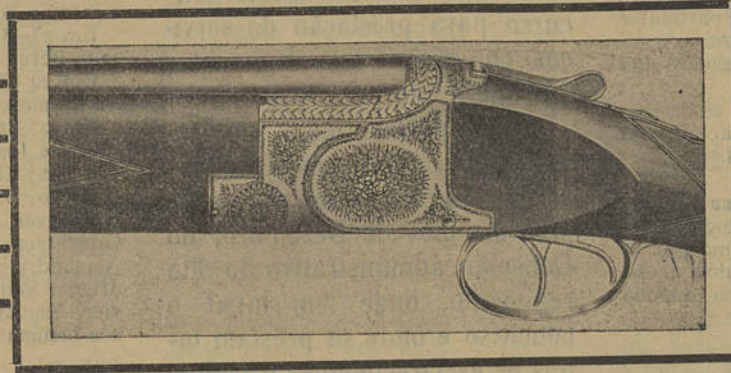
Unicos representantes neste concelho

ALFAIATARIAS DE

Manuel Lopes e Valentim Lopes

RUA DA LIBERDADE — TAVIRA

Apesar do conhecido aumento que as armas tiveram êste ano, esta casa tem o prazer de comunicar aos seus Ex.^{mos} clientes, que mantem os preços do ano passado, devendo-se êste acontecimento á grande quantidade importada.



PEDIR CATALOGOS, QUE SÃO ENVIADOS GRATUITAMENTE.

“ESPINGARDARIA ALGARVE”

José Viegas Mansinho

Telefone N.º 40

TAVIRA

Potes para azeite

de diversos tamanhos e em boas condições, vendem-se: tratar nos escritorios da firma J. A. Pacheco — Tavira

Anunciar no **“Povo Algarvio”** é ter a certeza de êxito

Cunha & Dias, L.^{da}

8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e friforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

PRAZERES & GOMES

TELEFONE P. A. 89

Officinas de Construção, Reparações e Escritório

RUA COSTA PINTO, 169 — **PAÇO D'ARCOS**

Construções de Máquinas para Moagem e Descasque de Arroz.

Serralharia Mecânica e Civil — Carpintaria de Moagens e Carrouceries — Ferraria e Bate Chapa — Zincagem e Estanhagem Eléctrica.

Telas Metálicas para Lavadoras, Taráras e Colunas Despontadoras e de Mante Esmeril.

«TRIORS» ALTO RENDIMENTO CORRENTE DE CADEADO.

Juncos para Suspensão de Planchisters e Chumaceiras para Elevadores, sem fim, para Transmissões Automáticas e Rolamentos.

Uniões para Veios e Aneis de Pressão, etc., etc.

REPRESENTANTE:

Francisco Martins Pereira

TAVIRA

Paulino & Graça, L.^{da}

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores
Artigos de Merceria
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confetaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas — NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...
Sabonetes — Loções — Rouges
Batons — Pós de Arroz
Pastas Dentífricas
Cremes Dentífricos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módicos
Preços

LÃ FRASQUITA

Tricotai, Tricotai
pela saúde das vossas crianças!

As vossas crianças serão fortes, vigorosas e protegidas contra todos os resfriamentos se fizerdes os seus agasalhos com a inimitavel **LÃ FRASQUITA...**

... porque ela é tratada nos Laboratórios da Lã Medicinal, conforme processos científicos absolutamente novos. Macia, asséptica, calórica e rádio-activa a

LÃ FRASQUITA...

além disso, não pode tornar-se felpuda, nem mingar. Existe num grande número de coloridos encantadores.

DEPOSITARIO:

A TAVIRENSE

DE

JOAQUIM DOS SANTOS — Tavira

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPOSITO)

LIVROS
REVISTAS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos
e Carimbos de Borracha com perfeição e rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos